

**NÃO AO
AJUSTE
FISCAL**

PUCViva

Nº 967 - 19/10/2015

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

APÓS QUESTIONAMENTOS DA APROPUC, FUNDASP ADIA ADEÇÃO À PSI

A Fundação São Paulo adiou a data limite para que professores e funcionários subscrevam o documento de aceitação da Política de Segurança da Informática. A nota da Fundasp informava que a mantenedora estava prorrogando o prazo de assinatura e entrega dos termos de ciência por 90 dias "enquanto se saneia as dúvidas e se aperfeiçoa o documento".

Para a APROPUC "a instituição, ao adotar uma política BOYD ('Bring Your Own Device', ou 'traga seu próprio dispositivo', numa tradução livre) com relação ao seu corpo do-

cente, por não dispor de equipamentos, nem de espaço físico - salas, mesas providas de gavetas trancadas - para todos os professores, agora estabelece como faltas ações que, até então, eram cotidianas na vida do professor, e impõe a necessidade de autorizações do gestor e nos expõe a violações passíveis de aplicação de sanções, conforme procedimento previsto nas normas estatutárias, regimentais e legislação em vigor".

Os professores questionaram também o fato de que ao entrarem em um computador no ambiente

institucional "terão as mensagens transmitidas e/ou recebidas desses equipamentos monitoradas pelo empregador". A Constituição Federal garante a inviolabilidade da correspondência. O e-mail particular representa um meio de comunicação estritamente pessoal e inviolável.

FUNCIONÁRIOS

A AFAPUC também se reuniu com a Fundasp e levantou uma série de situações. Para o funcionário, que permanece na PUC-SP o dia todo e não tem um computador próprio, é essencial que seja liberado o

acesso a outros sites para que ele possa ter acesso a outros tipos de informação. A própria PUC-SP divulga uma série de informações através do Facebook que o funcionário, pelas novas diretrizes, não poderá acessar. Os funcionários, como os professores, também questionaram a possibilidade de que suas informações estejam sendo rastreadas pela instituição.

Professores e funcionários esperam que a revisão do documento contemple os direitos individuais e as particularidades do cotidiano dos trabalhadores docentes e administrativos da PUC-SP.

Professores do Ensino Superior Privado se reúnem na APROPUC

No próximo sábado, 24/10, acontece na sede da APROPUC o 1º Encontro de Professores do Ensino Superior Privado do Estado de São Paulo. O evento terá como pautas a organização da categoria e as formas de luta na defesa das condições trabalhistas, salariais e da educação nacional. O movimento docente em todo o país vem se mobilizando procurando discutir a precarização do trabalho. Esta será uma das questões centrais do encontro que é organizado pela APROPUC com o apoio do Andes-SN. Veja ao lado a programação completa do encontro.

ENCONTRO DE PROFESSORES (AS)
DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO DO
ESTADO DE SÃO PAULO

**Precarização do trabalho docente
e formas de organização**

24/10/2015 - 9h às 17h
Local: APROPUC
Rua Bartira, 407, Perdizes.

Organização:

APROPUC
Associação dos Professores da PUC-SP

ANDES
S/N

PROGRAMAÇÃO

9:00

Abertura - Apresentação d@s participantes e objetivos do encontro

10:00 às 12:00

Elementos para uma análise da precarização do trabalho docente nas IES do município de S. Paulo
* Prof. Dr. Ronaldo Fabiano Gaspar - UEL Londrina

O papel do ensino à distância (EAD) na precarização do ensino superior
* Profa. Dra. Lighia Matsushigue - Andes-SN/ Regional SP

Debates

12:00 às 13:00

Almoço

13:00

Informes sobre as condições de trabalho d@s docentes em suas unidades de ensino. Formas de organização d@s professor@s: associações, sindicatos e outras. Construção dos próximos passos de articulação

17:00

Encerramento

Congresso aprova mudanças nas regras da aposentadoria

Neste início de mês o Congresso aprovou algumas medidas que alteram normas da aposentadoria. A chamada Fórmula 85/95 passa a vigorar como alternativa ao fator previdenciário. O trabalhador cuja soma entre a idade e o tempo de contribuição for 85, no caso das mulheres, ou 95 para os homens, pode abrir mão do fator previdenciário e aposentar-se com o valor integral do salário de benefício. Hoje, por exemplo, um homem que tenha 60 anos de idade e 35 de contribuição e tenha recebido durante sua vida profissional acima do teto de desconto do INSS, terá direito ao valor máximo pago como aposentadoria, R\$ 4.663,00.

Professores de educação básica devem acrescentar mais cinco pontos à soma da idade e do tempo de contribuição, o que na prática significa que a professora deve acumular 80 pontos, enquanto o professor, 90. Porém esta fórmula deve valer até dezembro de 2018. A partir daí a cada dois anos o fator aumenta até alcançar 90/100 em 2026.

Na prática, cada ano incorporado ao fator 85/95 representa seis meses de trabalho a mais, ou

seja, o trabalhador que se aposentar em 2026 para receber o teto da aposentadoria terá que trabalhar cinco anos a mais do que aquele que se aposentará até 2018.

RECÁLCULO DA APOSENTADORIA

O aposentado que continuar trabalhando depois de cinco anos terá direito a recalcular a sua aposentadoria com base em todo período trabalhado. Também foi aprovada a chamada desapontação que é a possibilidade de o segurado renunciar à atual aposentadoria para requerer um benefício de valor diferente. Segundo o texto aprovado o trabalhador não precisará devolver os valores recebidos, como vinha sendo julgado por algumas instâncias.

No entanto os benefícios aprovados deverão passar pela sanção da presidente Dilma, que poderá vetar total ou parcialmente o novo texto. Segundo fontes do setor relatadas pela imprensa diária, o Ministério da Previdência recomendará o veto à presidente, diante do impacto previsto nas contas do INSS. A estimativa de R\$ 70 bilhões está subestimada, explicou

um técnico, por não considerar os efeitos da mudança no futuro. Porém, vários pesquisadores da seguridade social já apontaram a falácia que representa esse cálculo governamental. Aqui mesmo no **PUCviva** já tivemos a oportunidade de falar sobre o assunto.

AMEAÇAS AOS TRABALHADORES

Por outro lado mais uma ameaça paira sobre os direitos dos trabalhadores: é a medida provisória 680 que foi aprovada nas comissões da câmara e deverá entrar em pauta nos próximos dias.

A partir do texto da MP, a Consolidação das Leis Trabalhistas, CLT, poderão ser flexibilizadas, ou seja, se uma negociação entre patrões e empregados estiver fora das normas hoje em vigor, mas for de comum acordo, ela poderá ser implementada - é o chamado negociado x legislado.

Direitos como o Fundo de Garantia, adicional noturno, 13º salário, licença maternidade, férias, entre outros poderão ter redação diferente da CLT desde que um acordo mútuo entre empregado e empregador seja selado.

A medida Provisória 680, chamada Política de Proteção ao Emprego, foi editada pela presidente Dilma, em julho, mas ainda depende de aprovação do Congresso. As centrais sindicais vêm denunciando o ataque aos trabalhadores que a medida representa. Para a Conlutas "o PPE é um plano de proteção às empresas e não ao trabalhador (ao emprego). O trabalhador, além de perder parte do salário, perderá também parte da contribuição para a Previdência Social (INSS) e Fundo de Garantia (FGTS). Além disso, o plano não garante estabilidade de verdade no emprego".

ABONO DA PLR

Até o final desta edição não tínhamos informações sobre a liberação do pagamento do abono da Participação de Lucros e Resultados, PLR, aos trabalhadores da PUC-SP.

A Fundação São Paulo, que havia depositado o dinheiro em juízo, concordou em pagar os funcionários da PUC-SP, após a divulgação oficial do parecer da Receita Federal sobre a situação da filantropia no caso de pagamento do tributo.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Andressa Vilela, Marina D'Aquino e Anna Gabriela Coelho

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração:
Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira,
Hamilton Octavio de Souza e Victoria C. Weischtordt

Apropuc: Rua Bartira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 - **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br - **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

Funcionários elegem nesta semana seus representantes nos conselhos superiores

Nesta semana, entre os dias 19 e 21/10, os funcionários votarão em seus representantes para os conselhos superiores da PUC-SP. Os funcionários têm direito a representação no Conselho Universitário (Consun), Conselho de Cultura e Relações Comunitárias (Ceccom) e Conselho de Planejamento e Administração (Conplad).

Para cada conselho apenas um grupo se inscreveu e a votação será por chapa e não individualmente. Em alguns campi/unidades as urnas serão fixas ou itinerantes, de acordo com a necessidade de mobilização e obedecendo data e horário, sendo divulgados posteriormente a melhor forma para cada local. No campus Sorocaba a urna será fixa, podendo a Comissão Eleitoral Setorial do referido campus, alterar ao horário de votação, conforme suas necessidades.

A Comissão eleitoral

decidiu prorrogar as inscrições de candidatas para a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa e Câmara de Educação Continuada (Cogeae). As inscrições de candidatas deverão ser feitas até 15/10/2015, no Protocolo Central, ERBM, Campus Perdizes, no horário das 8h às 19h, através de impresso próprio fornecido pela comissão eleitoral e disponível no site da AFAPUC (www.afapuc.org.br). A votação ocorrerá no período de 19 a 21/10/2015, conforme Normas Eleitorais também disponíveis no site.

Já para os Conselhos de Faculdade as inscrições deverão ser feitas de 8/10/2015 a 15/10/2015, no Protocolo Central, no horário das 08h às 19h, através de impresso próprio fornecido pela comissão eleitoral pelo site da AFAPUC.

Veja nesta página a relação dos candidatos para cada conselho.

FUNCIONÁRIOS INSCRITOS PARA AS ELEIÇÕES NOS CONSELHOS

Consun

Titulares

Rosana Alves
Maria Helena Gonçalves S. Borges
Sandra Aparecida Barbosa Costa
Jessica da Silva Leite
Nalcir Antônio Ferreira Junio
Maria Aparecida Alves de Souza
Lennon Jardel de Araujo
Michele Cristini Horacio
Rivaldo Carlos de Oliveira

Suplentes

Leandro Carrano de Albuquerque
José Manoel Andrade Gomes
Benedito Edison da Silva
Paulo David Colla Junior
Jorge Claudio Evalt
Rosana Silva Portela
Francisco Cristovão
Flavio Luiz Nogueira
Emerson Aguiar Freitas

Ceccom

Titulares

Lucimara Lonaro Cardoso
Edilene de Fátima Moretti
Izabel Cristina da Silva
Edson Reis da Silva
Macedo Francelino da Cruz
Rosana Maria Romano S, Mafra
Sophia Lobo Boldo
Marlene Camargo
Jurandir Matos de Almeida

Suplentes

-
Ana Tereza Lopes dos Santos
Girdiney Santos Pereira
-
Rodney de Souza
-
-
Rosilaine Gomes Ferrari
-

Conplad

Titulares

Arthur Alexander Simone
Miriam Solange Gonçalves Soares
Fabio Sufiatti
Kelli Nunes de Almeida
Mauricio Carlos Barboza de Melo
Stela Maris Bronzo
Edilaine Correa Gonçalves
Manoel Mota da Silva Junior
Juliana Maria da Silva

Suplentes

Arthur Gagliardi Filho
Fernando Rodrigues Ferreira
-
Monica Ferreira Souza da Silva
Luciano André de Mello
Camila Vicente da Silva
Roberto Julio Gava
Manoel Cosme Miranda Silva
-

Jornalismo realiza sua 37ª Semana de debates

A Semana de Jornalismo acontece tradicionalmente há 37 anos organizado para e pelos alunos, com discussões de temas importantes para a atualidade e para a profissão. Em 2015, o tema será "Novos Caminhos do Jornalismo", pretendendo discutir mudanças fundamentais pelas quais a profissão vem passando nos últimos anos. As mesas da manhã acontecerão a partir de 9h, e as da noite a partir de 19h, sempre no auditório 333 do Prédio Novo.

No dia 26/10, a mesa de abertura discutirá Como ser Freela, com Carol Patrocínio,

colunista do Yahoo e jornalista freelancer e Stephanie Hering, assessora de imprensa e jornalista freelancer, enquanto a noite o tema será Jornalismo em Rede, com Leandro Beguoci e Ana Paula Souza, editora do Lado M.

No dia 27, o tema será "Reinventando os meios audiovisuais: rádio e telejornalismo", com Marilu Cabañas, da Rede Brasil Atual (Rádio CUT), Bianca Vasconcellos, da TV Brasil e Caio Zinet, autor da webserie "O filho dos outros".

No período noturno, a discussão será sobre "Jornalismo combativo: a voz das minori-

as", com as Blogueiras Negras e Léo Moreira Sá, do Jornalistas Livres. Na quarta-feira, "Iniciativas do Jornalismo Autônomo" será o tema discutido por representantes da Revista Capitolina e do cartunista Robson Vilalba; a noite, Caroline Zeferino, assessora do Theatro Municipal de São Paulo, Beatriz Minne Schauff, da Agência Floter & Schauff e Thiago Costa, da Agência EVCOM debaterão as assessorias de imprensa.

Na reta final da semana, dia 29/10, ex-alunos de diversas faculdades relatarão suas experiências nos jornais-laboratório

e a contribuição destes para os anos pós-faculdade. A noite, Rafael Vilela, do Jornalistas Livres, e Daniel Augusto Jr, fotógrafo oficial do Corinthians, falarão sobre Fotojornalismo. No dia 30/10, para fechar, o tema da mesa matutina será Empoderamento da Mulher na Mídia, com Cynara Menezes, do Socialista Morena.

A noite, a Atlético e o Centro Acadêmico Beneditos Paixão realizarão uma festa de encerramento. Para mais informações, acesse o link do evento em <https://www.facebook.com/events/534656676709701/>.

FALA COMUNIDADE

Com o dossiê Louis Althusser 50 Anos Depois e eventos sobre o althusserianismo, revista Lutas Sociais é lançada na PUC-SP

Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida

Em 1965, o lançamento de Pour Marx, de Louis Althusser, e de Lire Le Capital, coletânea de textos deste autor e de vários de seus discípulos na época, desencadeou uma onda de debates que muito contribuíram para a renovação do marxismo.

O interesse pela obra do autor franco-argelino voltou a crescer, inclusive devido à divulgação de vários manuscritos de sua obra que, aos poucos, vêm a público. Neste cinquentenário das duas obras citadas acima, publicações e eventos acadêmicos dedicados ao althusserianismo ocorrem em boa parte do mundo.

No Brasil, um seminário interinstitucional já se iniciou na Unesp-Marília, passou pela Universidade Estadual de Londrina, pela UFRJ, logo chegará à Unicamp e se encerrará na PUC-SP, com uma mesa-redonda e uma conferência de encerramento, ambas em 18 de novembro, sexta-feira, no auditório 333, às 14h e às 19h30, respectivamente. Participarão da mesa (História, ideologia e ciência) João Quartim (Unicamp), Luciano Martorano (Unifal), Luiz Eduardo Motta (UFRJ) e Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida (PUC-SP). E a

conferência (Althusserianismo e dialética) ficará a cargo de Décio Saes.

Também para comemorar este cinquentenário, o dossiê de Lutas Sociais apresenta artigos de quase todos os autores citados acima, além do próprio Althusser (Conferência sobre a ditadura do proletariado), Vittorio Morfino (A causalidade estrutural em Althusser), Marcelo Starckenbaum (Althusserianismo e luta armada na Argentina), Jair Pinheiro (A figura do indivíduo na teoria althusseriana) e muito mais.

Como se observa na apresentação do dossiê, o caráter polêmico, a influência que exerceram no debate marxista e em diversos campos disciplinares, tais como as Ciências Sociais, a História, o Direito, a Economia, a Filosofia, a Linguística, a Literatura e a Psicanálise, o impacto que produziram junto aos movimentos popular e comunista internacionais e a retomada recente dos estudos althusserianos são razões mais do que suficientes para justificar a publicação deste número da revista. O mesmo se aplica à realização do ciclo de eventos. Exemplares de Lutas Sociais podem ser adquiridos junto ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP.

Logo informaremos quais outras publicações

de inspiração althusseriana estarão disponíveis antes e durante o evento a ser realizado nesta universidade.

O ciclo interinstitucional de eventos sobre os cinquenta anos de Pour Marx e Lire Le Capital, promovido pelo Neils (Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais - PUCS-SP), GEPAL (Grupo de Estudos de Política da América

Latina - UEL) e Cemarx (Centro de Estudos Marxistas - Unicamp), conta com o apoio da Capes.

Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida é pesquisador do Neils (Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais), editor da revista Lutas Sociais; autor de Ideologia nacional e nacionalismo. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2014.

FORTALEÇA A LUTA DOS PROFESSORES

ASSOCIE-SE À APROPUC
Defenda seus direitos

Basta entrar no site www.apropucsp.org.br,
escrever para apropuc@uol.com.br,
telefonar para
11 3872-2685 ou inscrever-se na
sede da entidade, à Rua Bartira 407

MOVIMENTOS SOCIAIS

Greves e manifestações continuam por todo o Brasil

A greve nacional dos bancários já chega a duas semanas e o número de agências fechadas no país encontra-se em mais de 11 mil, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

A paralisação busca pautas específicas como um reajuste salarial de 16% e fim de metas abusivas e assédio moral, além de pautas mais gerais que incluem o combate à terceirização, uma reforma política e tributária e o fim do financiamento privado de campanhas.

No dia 16/10, sexta-feira, ocorreu um grande ato conjunto na Avenida Paulista, que contou com a presença de bancários e petroleiros, além do Movimento dos Pequenos Agricultores e dos Sem Terra.

A greve de professores e funcionários das univer-

sidades federais, por sua vez, se encerrou no dia 13/10, terça-feira, após mais de quatro meses de paralisação, mesmo sem haver acordo entre professores e governo.

Apesar da decisão, os trabalhadores afirmam que as mobilizações em defesa da educação pública e contra os cortes feitos pelo governo irão continuar.

O Comando de Greve do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) aprovou a realização de atos e manifestações nas Instituições Federais no dia 15/10, quinta-feira, dia do professor, em defesa da educação pública e gratuita, para cobrar do governo federal a resposta à pauta da categoria.

Também foi encaminhada a participação dos docentes federais na jornada Outubro de Lutas.

EDUCAÇÃO

Há algumas semanas, estudantes de ensino médio da rede estadual paulista têm organizado protestos contra uma reorganização escolar anunciada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) que resultará no fechamento de dezenas de escolas já no próximo mês.

Na última quinta-feira, professores e alunos saíram às ruas de São Paulo para mais um ato, que teve como principais reivindicações a exigência de que não haja remanejamento de estudantes por ciclo, que os alunos não tenham que mudar de escola e, principalmente, que não sejam fechadas instituições de ensino.

O ato se dirigiu ao Palácio dos Bandeirantes, onde a Polícia Militar agiu com violência em relação aos manifestantes, utilizando bombas de efeito moral e dispersando o protesto.

Movimento de luta por moradia promove encontro político

No dia 17/10, sábado, aconteceu mais um encontro da Escola Popular de Política do Movimento Luta Popular, que se reúne todo sábado, das 9h às 12h, na Av. Atos Tomás Ferracciú, 196 - Jd. Maracá.

O tema do encontro foi Guerra de Canudos, um conflito que aconteceu no sertão da Bahia, uma região de latifúndios, entre 1869 e 1897. Milhares de sertanejos e ex-escravos seguiram Antônio Conselheiro e ocuparam o arraial de Canudos, que em poucos anos chegou a 30 mil habitantes, mas que após uma forte propaganda por parte da imprensa, do clero e do Estado foi massacrada. "Na escola, em geral, nos ensinam que a história do Brasil sempre foi pacífica, e que somos todos mulheres e homens cordiais, mas Canudos mostra que nossa história é cheia de sangue e suor. Recontar essa história pela visão dos vencidos é o primeiro passo para organizar nossa resistência histórica", afirma o Luta Popular, que convida a todas e todos a comparecerem.

Solidariedade ao Haiti pede fim à Minustah

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu, no dia 8/10, a renovação do mandato da Minustah (Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti) até outubro de 2016.

Há alguns meses, organizações sociais já se movimentavam por todo o mundo, exigindo a retirada imediata das tropas do país. O movimento é composto

por várias organizações que vêm se unindo em solidariedade ao povo do Haiti e organizando uma petição com o título "Não em nosso nome", que será entregue as autoridades de diversos países. A APRO-PUC apoia a petição e demonstra solidariedade ao Haiti e ao povo que vem sofrendo uma colonização sistemática com a presença da Minustah em seu território.

Morte de coronel Ustra consagra impunidade no Brasil

O coronel reformado do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-chefe do DOI-Codi de São Paulo, principal centro de repressão aos militantes de esquerda durante a ditadura, morreu na madrugada da última quinta-feira, 15/10.

Ustra chefiava durante a ditadura militar o DOI centro de repressão responsável por violações dos direitos humanos. Lá se cometi-

am toda sorte de barbaridades contra presos políticos, incluindo o estupro de moças e o empalamento de moços.

A morte de Ustra traz luz à falta de punição para os agentes do Estado que comandaram e praticaram diversas violações aos direitos humanos enquanto os militares estavam no poder, pois o coronel nunca foi julgado, tampouco condenado.

ROLA NA RAMPA

CA Clarice Lispector debate transfeminismo

Na quarta-feira, 21/10, o Centro Acadêmico Clarice Lispector, do curso de Letras, da Faficla, realiza uma conversa sobre transfeminismo e transfobia estrutural com a cartunista Laerte e a filósofa transfeminista Mia Kristiina

Hämäläinen. O evento, que não tem necessidade de inscrição, acontece no Pátio da Cruz, às 19h30. Para mais informações, acesse a convocatória do debate em <https://www.facebook.com/events/861791620602920>.

1º Simpósio de Teologia e Pastoral

A PAULUS Editora, referência no segmento Teológico com autores e obras reconhecidas como leitura obrigatória no campo da pesquisa teológica em âmbito nacional e internacional, e a FAPCOM (Faculdade PAULUS de Tecnologia e Comunicação) realizam no dia 22/10 o 1º Simpósio de Teologia e Pastoral, que pretende reunir interessados para tempos de reflexão com profissionais aptos ao debate, em comemoração aos 50 anos do Concílio Vaticano II. A mesa de apresentação com o tema "O Concílio e sua recepção",

terá a presença do Frei Carlos Josaphat, e os professores Wagner e João Décio, docente do Programa de Ciência da Religião na PUC-SP. Haverá também trabalhos em grupo com o tema As Hermenêuticas Conciliares, além de workshops sobre Catequese, Liturgia, Eclesiologia e Comunicação. As inscrições podem ser feitas pelo site da PAULUS em www.paulus.com.br. A FAPCOM fica na rua Major Maragliano, 191, na Vila Mariana, com o início do credenciamento às 8h e entre 8h30 e 12h o Simpósio.

Vestibular PUC-SP abre inscrições para 2016

O Vestibular da PUC-SP abriu no dia 13/10 as inscrições para o processo seletivo de 2016. Os candidatos poderão se inscrever no endereço eletrônico <https://goo.gl/2jE0pR> até o dia 19/11. A prova acontece no dia 6/12 nos vários locais determinados pela Coordenadoria do vestibular e a primeira chamada deverá acontecer em 17/12. O Vestibular da PUC-SP é realizado agora somente para a PUC-SP e a Unifai e a taxa de inscrição para o candidato é de R\$ 150.

Conforme informamos em nossas edições anteriores o concurso deste ano teve pequena redução de vagas em virtude de diversos fatores, como por exemplo a impossibilidade de se contar com inscrições os chamados portadores de diploma. Maiores informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas pelo telefone (11) 3670-3344, ou ainda pelos endereços eletrônicos vestibular@pucsp.br e www.facebook.com/vestpuc.

XIII Simpósio do Núcleo de Estudos Junguianos

No dia 23/10, entre 10h e 19h, acontece o XIII Simpósio do Núcleo de Estudos Junguianos. As transformações do feminino no homem e na mulher serão discutidas em conferências de Carlos Byington, Denise Ramos, Durval Faria, Liliana Wahba, Nairo Var-

gas, Noely Montes e Waldemar Magaldi. A entrada é franca com entrega de certificados e inscrições no local, no auditório 239. A promoção é do Programa de Estudos Pós Graduated em Psicologia Clínica e Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde.

José Gregori recebe o título de Notório Saber

O ex-professor de Direito da PUC-SP José Gregori receberá no dia 21/10 o título de Notório Saber outorgado pela Faculdade de Direito e pela Pós-Graduação em Direito. Gregori é ex-professor da PUC-SP (1980-1995) e foi Secretário Nacional dos Direitos Humanos (1997-2000), além de Ministro da Justiça (2000-2001). A sessão solene acontece no campus Monte Alegre, sala 4B-12 (4º

andar, prédio novo). O Consun também entregará no dia 28/10 o título de doutor honoris causa para os professores Edênio Valle, do departamento de Ciências da Religião e ao professor José J. Queiroz do Programa de Estudos Pós-Graduated em Ciências da Religião da PUC-SP. No último Consun foram definidos os professores que discursarão em homenagem aos laureados.

Grupo de Pesquisa PDH realiza discussão sobre democracia

O Grupo de Pesquisa - Política para o Desenvolvimento Humano realiza no dia 19/10, às 11h30 na sala 137, a discussão do livro "Por um Brasil justo e democrático", com Mônica

Landi, Patrick Andrade e Camila Ugino. O grupo faz parte do Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política e do Departamento de Economia da PUC-SP.

Contribua para a reforma do muro da Casa dos Meninos

A Casa dos Meninos está realizando um financiamento coletivo para a reforma do muro de sua sede, que corre risco de desabamento em breve se não for consertado a tempo. A Casa dos Meninos é uma organização social sem fins econômicos, criada em 1962. Realiza e desenvolve atividades e programas

educacionais, sociais e culturais. É possível doar qualquer quantia pela campanha do Catarse, em www.catarse.me/muro-cm. O período para doação é entre os dias 5/11 e 4/12. Para mais informações, ligue para 2387-0706 ou na Rua Yoshimara Minamoto, 656, no Jd. São Luís, em São Paulo.